UNIVERSITY OF CAMBRIDGE

Social Stories Questionnaire

Questionário das Histórias Sociais

(QHS)

(Tradução portuguesa por C. Coelho, 2016)

Autism Research Centre, University of Cambridge
Department of Psychiatry, Douglas House, Trumpington Road
Cambridge, CB2 2AH, U.K.

Tel 44 (0) 1223 746062, Fax 44 (0) 1223 746033

© JL/SBC/ARC 2002

Por favor preencha as seguintes informações.
Todas as informações serão tratadas de forma totalmente confidencial.

Nome:.....

Data de nascimento:.....

Data de administração:.....

Sexo: Masculino / Feminino

Contacto telefónico ou endereço electrónico:.....

Instruções:

Este questionário contém dez histórias curtas que envolvem personagens que dizem coisas que podem aborrecer as outras personagens.

Por favor, leia cada uma das histórias e responda à questão que se encontra no fim de cada secção.

Quando é apresentada a opção de resposta “sim/não”, deve escolher apenas uma resposta.

Sempre que escolher a resposta “sim”, por favor assinale o círculo correspondente à frase que possa ter aborrecido uma das personagens.

Por favor tente imaginar como uma “pessoa comum” reagiria em cada uma das situações apresentadas em cada história.

Complete este questionário com base na sua própria opinião e não demore muito tempo em cada secção.

HISTÓRIA 1

(A)

Na terça-feira, a Cristina viu o seguinte anúncio: “Precisa-se de um/a operador/a de loja para fins de semana e alguns inícios de noite. Formação completa fornecida”.

Por isso, ela passou a manhã seguinte na cidade à procura de um vestido novo para usar na entrevista de emprego. Após um café rápido no “*Alfredo*”, a Cristina tomou a decisão de comprar o tal vestido azul escuro na loja “*Romanza*”. O vestido era um pouco caro, mas ela poderia voltar a usá-lo na festa do seu 50º aniversário, dentro de poucas semanas. Além disso, como o operador de loja lhe tinha dito,

○ “O vestido contrasta muito bem com os olhos da senhora.”

○ “Acha mesmo?” respondeu a Cristina.

○ “Sim,” ele acrescentou, “este vestido realça o azul da melhor forma”.

Depois de ter regressado à loja e de ter feito a sua compra extragavante, a Cristina dirigiu-se à estação de autocarros e apanhou o número 600 até casa. Enquanto ela se instalava no autocarro, o jovem motorista passou por ela.

○ “Não se preocupe em mostrar-me o seu passe querida,” disse o motorista,

○ “Vejo que tem as mãos ocupadas.”

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

○ “É só um título de transporte para a Avenida dos Aliados.” respondeu ela.

○ “A cidade está muito movimentada?” perguntou o motorista.

○ “Não estava muito mal há algumas horas atrás,” respondeu a Cristina, “mas agora está a ficar movimentada.”

Na manhã seguinte, a Cristina entrou na loja do anúncio e dirigiu-se a um homem aparentando trinta e tal anos, que estava de pé atrás de um dos balcões e pediu para falar com a Sra. Ramos, a gerente. Após alguns minutos, uma mulher alta nos seus vinte e muitos anos, surgiu detrás das cortinas do lado da loja.

○ “Olá, eu sou a Gina Ramos. Queria falar comigo?”

○ “Sim, é por causa do anúncio de emprego que se encontra afixado na janela. Ainda está disponível?” perguntou a Cristina.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

○ “Sim está,” respondeu a Sra. Ramos. “Está a perguntar para si ou para outra pessoa?”

○ “É para mim,” respondeu a Cristina.

○ “E tem muita experiência nesta área?” perguntou a Sra. Ramos.

○ “Não muita,” respondeu a Cristina, “mas estou disposta a receber a formação completa.”

○ “Estou a ver,” disse a Sra. Ramos. “Bem, receio que a senhora não corresponda totalmente ao tipo de pessoa que procuramos. Procuramos alguém com experiência directa, entende.”

○ “Ah, sim compreendo,” respondeu a Cristina.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

HISTÓRIA 2

(A)

Durante toda a semana, a Ana ansiou pela festa de aniversário com baile de máscaras. Ela gastou bastante tempo, esforço e dinheiro no aperfeiçoamento do seu disfarçe de sereia e estava muito satisfeita com o resultado.

○ "Tens a certeza que o meu cabelo está bem?" disse a Ana olhando-se ao espelho na entrada.

○ "Está óptimo," respondeu o Francisco colocando a sua capa e ajustando a sua máscara. "Anda Ana, o táxi está à espera," acrescentou ele.

○ "OK," respondeu a Ana, "Estou a ir."

○ Francisco deu à ama das crianças o número de telefone da casa onde iriam estar. "Só em caso de emergência," acrescentou o Francisco, antes de saírem para a festa.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

Enquanto o táxi encostava ao 76 Rua da Barca, a Ana sentiu que estava a ficar bastante entusiasmada com a recepção que iria receber.

○ "Aqui mesmo à esquerda," disse ela nervosamente.

○ "Não há problema," respondeu o motorista.

○ "Muito bem, aqui vamos nós," disse a Ana ao Francisco, "Espero que eles apreciem todo o meu trabalho àrduo."

○ "Tenho a certeza que vão ficar maravilhados," respondeu o Francisco por detrás da sua máscara.

De facto a Ana estava tão entusiasmada, que ao sair do táxi chocou contra uma senhora que caminhava no passeio.

○ "Oh peço imensa desculpa," disse a Ana.

○ "Devia tentar olhar por onde anda sua vaca estúpida," respondeu a senhora, continuando a caminhar ao longo do passeio.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

○ "Eu pedi desculpa," acrescentou a Ana, mas a senhora continuou a andar.

○ "São 4 euros e 63 cêntimos por favor," disse o motorista.

Depois de tocar à campainha, Tiago, o amigo de longa data, abriu a porta.

○ "Olá malta, excelentes disfarçes," disse o Tiago. "Meu Deus Ana, estás a espera de mais alguém? Entrem e vou buscar bebidas para vocês."

○ "Obrigado," responderam em conjunto. "Desculpa, estamos um pouco atrasados," acrescentou o Francisco.

○ "Oh não se preocupem," respondeu o Tiago "muitas pessoas ainda não chegaram."

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

HISTÓRIA 3

(A)

O João mudou-se para o novo apartamento no fim de semana. Mesmo sendo mais caro do que o anterior, com o dinheiro extra do seu novo trabalho nocturno, ele consegue cobrir o valor da renda. Durante a semana seguinte, ele comprou cortinas novas, uma mesa de centro em pinho e um tapete para tornar o apartamento mais acolhedor. No fim de semana seguinte, Carlos, o seu melhor amigo, veio visitá-lo.

○ "Então esta é que é a tua nova casa," disse o Carlos. "Muito bem de facto, deves andar financeiramente bem nos últimos tempos".

○ "Quem me dera," respondeu o João. "A verdade é que só consigo pagar este apartamento porque fiquei com aquele trabalho nocturno de porteiro na discoteca do Sr. B."

○ "OK," disse o Carlos, "mas pensa só em todo aquele ar fresco que vais apanhar como porteiro".

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

○ "Credo, já olhaste bem para aquele tapete!," exclamou o Carlos, "parece que entornaste alguma coisa em cima. Não me digas que pagaste caro por aquilo, ou pagaste?"

○ "Sim, sim," disse o João, "então queres ir comer fora ou encomendamos algo?"

○ "Decide tu," respondeu o Carlos, "Não sou complicado."

○ "Bem," disse o João pensativo, "Eu gosto de caril."

○ "Que seja caril então," exclamou o Carlos. "Vamos comer fora ou trazemos para casa?"

○ "Que raio," respondeu o João, "é sábado à noite, vamos comer fora."

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

Dez minutos mais tarde, o João já se tinha mudado e estava pronto para sair. Ele vestiu as suas calças de ganga favoritas e a sua nova *t-shirt* com o emblema da sua equipa desportiva preferida e sentia-se bem.

○ "Muito bem, estás pronto para sair?" disse o João.

○ "Estava pronto há 20 minutos atrás," respondeu o Carlos.

Por volta das 19h30, o João e o Carlos saíram do apartamento e desceram a ruela em direcção à avenida.
Ao virar da esquina, um senhor idoso chocou contra o Carlos.

○ "Desculpe," disse o senhor idoso, "Estava com a cabeça na lua."

○ "Não há problema," respondeu o Carlos.

Ao descer a avenida, o João e o Carlos passaram pelo bar "*Cabeça da Rainha*".

○ "Costumas gostar de beber uma caneca de cerveja para abrir o apetite?" perguntou o João .

○ "Que excelente ideia," respondeu o Carlos.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte..

HISTÓRIA 4

(A)

O Bruno Gomes estava longe de estar impressionado com o seu novo rádio. Depois de ter encontrado dois botões no fundo da caixa da embalagem, a fenda no painel de exibição foi simplesmente a gota de água. Apesar de ter comprado o rádio há duas semanas atrás (mesmo antes de ir de férias), ele decidiu ir devolver o rádio à loja. Afinal de contas, ele precisava de sapatos novos para a escola, por isso ele teria de voltar à cidade de qualquer forma. Ao sair da terceira loja, que também era muito cara, com poucos produtos, ou ambos, ele ouviu uma voz a chamar por ele.

○ "Desculpe Senhor," disse um dos operadores da loja. "É o Senhor Gomes não é?"
○ "Sim, sim, sou eu," respondeu o Bruno.
○ "Sou eu, a Ana Costa. Eu costumava ser aluna de uma das suas turmas."
○ "Ah sim, lembro-me," mentiu o Bruno. "Então, como vai a vida? Vejo que conseguiste um emprego."
○ "Sim, estou a trabalhar aqui há quase um ano agora," disse a Ana.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

A Ana continuou a falar para contar ao Bruno como foi a entrevista e como se sentiu quando lhe foi oferecido o emprego.

○ "E ainda estás a gostar do trabalho?" perguntou o Bruno.
○ "Oh não é muito mau," disse a Ana de forma casual. "E tenho um dia de folga por semana."
○ "Um dia de folga por semana, uau," disse o Bruno. "Bem, tiveste sorte."
○ "Haveria algo em que eu pudesse ajudá-lo?" perguntou a Ana apontando em direcção à loja.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

○ "Não, não é preciso, obrigado," respondeu o Bruno, "Estava só a passear."
○ "De qualquer maneira, é melhor eu ir andando. Cuida de ti Ana."
○ "O Senhor também," respondeu a Ana.

Bruno continuou a descer a avenida até chegar à loja onde comprou o rádio.
Ao entrar na loja, o Bruno viu um rapaz jovem ao balcão.

○ "Olá," disse o Bruno, "Tive um problema com este rádio. É possível falar com o gerente, é que a situação é um pouco complicada. "

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

HISTÓRIA 5

(A)

A Júlia e o Tomás não tinham ido de férias juntos desde Maio passado. Então, quando surgiu um fim de semana livre, eles simplesmente decidiram pegar no seu carro novo, conduzir em direcção à costa e ver o que aparecia. O Tomás tinha acabado de passar os últimos cinco minutos de pé com a pistola da bomba de combustível no seu carro novo, observando os números dos contadores girando rapidamente, de forma alarmante. Ele não tinha a certeza exacta de quanto poderia custar de um depósito cheio, mas decidiu parar nos 46€, e em seguida, entrou para pagar à senhora que se encontrava atrás do balcão de pagamento.

○ "Queria saber se tem mais mapas de estradas para além destes," perguntou ele apontando para a exposição dos atlas de estradas.

○ "É tudo o que temos," surgiu a resposta detrás do balcão.

○ "É que nós vamos passar alguns dias nesta zona e eu queria algo com um pouco mais de detalhes," explicou Tomás.

○ "É tudo o que temos...lamento," foi a única informação fornecida.

○ "Hum bem," respondeu o Tomás, "bomba número um por favor."

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

○ "São 46 euros por favor. Precisa de um recibo?" respondeu a mulher de forma monótona.

○ "Não obrigado," respondeu o Tomás. "O combustível não está a ficar excessivamente caro ultimamente?" acrescentou ele.

○ "Pois eu sei," disse a senhora devolvendo-lhe o seu cartão bancário.

Após mais quarenta minutos a conduzir, eles pararam numa quinta rural que exibia uma placa com a indicação de pousada.

○ "Bem, este lugar parece bem,"disse a Júlia, "Vamos ver quanto custa".

Depois de tocar à campainha, a porta foi aberta por uma senhora de meia-idade com um vestido azul.

○ "Olá, posso ajudar-vos?" perguntou ela.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

○ "Sim," disse a Júlia, "queríamos saber se tem alguma vaga neste momento?"

○ "Bem minha querida" disse a senhora pensativa, "temos um quarto duplo com vista sobre o prado e ficaria em 65 euros para vocês os dois"

○ "Talvez o quarto ao lado ficasse mais dentro do seu orçamento. O pequeno-almoço começa às 7h30 e têm de deixar o vosso quarto até as 11h.

○ "Certo," respondeu a Júlia. "Podemos dar uma vista de olhos aos quartos antes?"

○ "Não há problema minha querida," disse a senhora "entrem."

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

HISTÓRIA 6

(A)

Pelo que parecia a milésima vez naquele dia, a Samanta estava a limpar mais uma vez os restos de um lanche de uma das mesas da esplanada do Café "*Vista Sobre O Mar*". Enquanto enchia a bandeja, Samanta reparou num casal sentado na mesa mais próxima do paredão. Quando eles estavam prestes a ir embora, ela decidiu levantar as suas duas chávenas de café para as acrescentar à sua carga atual.

○ "Importam-se que as leve?" perguntou ela.

○ "Não, faça favor," respondeu a senhora. "Diga-me," ela acrescentou, "Você vive nesta zona?"

○ "Bem, eu cresci cá," disse a Samanta. "Neste momento estou longe, porque ando na universidade, mas regresso todos os anos no verão. Na verdade, este é apenas o meu segundo dia desde o meu regresso."

○ "Ah, então poderá ser capaz de nos dizer onde podemos encontrar algum movimento nesta zona depois das 22h," disse o senhor.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

○ "Bem, se é movimento que procuram," disse a Samanta pensativa, "vieram ao sítio errado. A cidade pode ser bonita, mas é só por causa dos sonos de beleza que proporciona."

Mesmo sorrindo, o casal pareceu desiludido.

○ "Poderiam sempre tentar a cidade de Albufeira, uns quilómetros a oeste," acrescentou a Samanta. "Há mais bares e discotecas lá."

○ "OK, obrigado," respondeu o casal.

Um quarto depois das 14h (após o período agitado da hora de almoço), a Samanta foi fazer uma pausa.

Ao descer a avenida, ela começou a aperceber-se das saudades que tinha da sua cidade natal. Ao virar da esquina, ela viu a proprietária da livraria.

○ "Olá Sra. Lopes?," gritou a Samanta.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

○ "Oh olá Samanta," respondeu a Sra. Lopes. "Regressaste de vez ou estás só de visita?"

○ "Só estou cá para o verão," respondeu a Samanta, "Estou a trabalhar de novo no Café "*Vista Sobre O Mar*". acrescentou ela.

○ "Como está o Sr. Lopes? Ainda fica rabugento com os miúdos que lêem os livros e não os compram?"

○ "Lamento mas o Sr. Lopes faleceu na primavera passada," respondeu a Sra. Lopes.

○ "Lamento imenso ouvir isso," respondeu a Samanta.

○ "Não faz mal," disse a Sra. Lopes. "Tens de ir visitar-me em breve. Será como nos velhos tempos."

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

HISTÓRIA 7

(A)

A Linda estava nervosa. Esta noite, os seus grandes amigos Alexandre e Rui iam conhecer pela primeira vez o João, o seu novo namorado. Em parte, este nervosismo devia-se ao facto de Alexandre e Rui se terem afeiçoado muito ao Rogério, o seu ex-namorado. Além disso, a Linda também tinha recebido um telefonema da Catarina, a sua antiga melhor amiga, na noite anterior.

A Catarina e a Linda eram melhores amigas na escola secundária. No entanto, depois de ter sido oferecido o emprego a Catarina em Moscovo, elas apenas mantiveram contacto por correio. E assim foi durante os últimos cinco anos, mas isso ia mudar esta noite. A Catarina estava de regresso a Londres no fim de semana e vinha para jantar.

Pouco depois das 19h, a campainha tocou. A Linda abriu a porta e viu a Catarina, a sua amiga de longa data, sorrindo para ela.

○ "Olá desconhecida," disse a Linda dando um grande abraço a Catarina, "entra".

○ "Meu Deus" disse a Catarina, "há mais algumas linhas nesse rosto daquilo que eu me lembro."

○ "Bem já passaram cinco anos," respondeu a Linda. "Então, de regresso à velha cidade".

○ "O que te trouxe de volta para Londres?"

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

○ "Oh apenas uma reunião," respondeu a Catarina, "orçamentos, números, dinheiro e essas coisas."

○ "Estou a ver," respondeu a Linda "Olha queres beber algo?"

○ "O habitual se tiveres," disse a Catarina sorrindo.

Por volta das 21h, todos já tinham chegado e se tinham instalado. Para o alívio da Linda, a noite estava a correr muito bem. Todos estavam a comer com vontade e a refeição cozinhada por Alexandre foi um grande sucesso.

○ "Aquele pato estava absolutamente maravilhoso," disse o João.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

○ "Muito obrigado," respondeu o Alexandre.

○ "Graças a Deus que o João não é vegetariano," pensou a Linda para si mesma, "Esqueci-me completamente de lhe perguntar. "

Mais tarde, o Rui, a Catarina e a Linda estavam a preparar o café e aperceberam-se que já não havia leite.

○ "Desculpa Rogério, desculpa Alexandre," disse o Rui trazendo o café ao mesmo tempo, "Espero que não se importem que seja só café."

○ "Não," eles responderam, "não faz mal."

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

HISTÓRIA 8

(A)

A Vânia ainda se estava a acomodar à sua nova vida. Ela tinha um novo carro, um novo emprego e ainda por cima estava a viver num novo país. Hoje, a Vânia tinha planeado ver como é o campo ao redor da sua nova cidade, Póvoa de Varzim, em comparação com a zona rural que tinha deixado para trás no Rio de Janeiro. Assim, ela decidiu conduzir em rumo ao nordeste para ver o que aparecia.

"As ruínas deslumbrantes de um castelo do século IX" foi a forma como o guia turístico descreveu o Castelo de Faria. Entretanto, em frente à entrada, a Vânia questionava-se se "deslumbrantes" constituía realmente uma descrição precisa.

○ "Quanto custa a entrada?" perguntou a Vânia ao homem do quiosque de pagamento.

○ "6 euros para os adultos," respondeu o homem, "e 3 euros e 50 cêntimos para as crianças," acrescentou ele apesar de não haver claramente crianças à vista.

○ "E além do Castelo," acrescentou a Vânia, "O que há mais para ver?"

○ "Bem minha cara," respondeu o homem, "existe uma colecção de gravuras em bronze no café e algumas pontas de seta que eles desenterraram no ano passado, expostas no centro de informações. Ah, e postais na loja de lembranças."

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

○ "Mas não há torres escondidas atrás da colina? Então isto não é bem um Castelo," disse a Vânia.

○ "Este é o local de uma fortaleza muito antiga minha senhora" respondeu o homem.

○ "Estou a ver," disse a Vânia. "Bem… OK, um bilhete de entrada para adulto por favor."

Depois de uma hora de exploração, a Vânia decidiu fazer uma pausa e entrar num dos cafés em Faria. Enquanto lia o menu do almoço, ela apercebeu-se da conversa de duas senhoras idosas à sua frente na fila de espera.

○ "Disseste que já tinhas estado aqui antes?" perguntou uma das senhoras.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

○ "Não," respondeu a outra, "eu já estive nas ruínas, há uns anos atrás, mas não neste café. É novo?"

○ "Não propriamente" respondeu a primeira senhora, "embora estas pessoas o tenham renovado quando assumiram a gerência há três anos atrás."

○ "Aquilo é uma esplanada lá fora?" perguntou a segunda senhora.

○ "Ah sim" respondeu a primeira senhora de forma entusiasmada, "devíamos ir para lá e sentarmo-nos. Tem uma vista maravilhosa do Castelo. Bem, isto se houver algum lugar lá fora. Muitas vezes, está cheia desses turistas norte-americanos nesta época do ano."

○ "Vamos lá e vemos se há alguma mesa livre," respondeu a segunda senhora.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

HISTÓRIA 9

(A)

O Bernardo não gostava muito de ir aos jantares do escritório onde trabalha, mas desta vez, ele abriu uma excepção porque três pessoas do seu departamento insistiram tanto que o conseguiram convencer a ir. O Bernardo estava a tentar ter uma conversa normal com o Sr. Almeida das caixas, o Sr. Batista do marketing e o Tiago do seu departamento. Mas a conversa estava a ser dificultada por uma mulher muito barulhenta, com um vestido roxo, de pé, mesmo atrás dele.

○ "Oh meu Deus," exclamou o Bernardo, "a voz desta mulher parece uma sirene de nevoeiro."

○ "Tem razão," acrescentou o Sr. Almeida.

Pouco depois, o Bernardo decidiu ir ao bar pedir mais algumas bebidas.

Ao mesmo tempo que ele tomava um grande gole de cerveja, ele ouviu uma voz ao seu lado,

○ "Olá, é o Bernardo não é?" disse o homem alto com o cabelo preto.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

○ "Sim, sou," respondeu o Bernardo . "Você é o companheiro que acabou de ser transferido do escritório de Dublin, não é?"

○ "Sim," respondeu o homem, "o meu nome é Jorge. Só comecei a trabalhar neste escritório na semana passada."

○ "Eu fui à Irlanda o ano passado, sabia?," disse o Bernardo. "Passei umas semanas maravilhosas."

○ "Toda a gente lá parece tão amigável, com todo aquele charme do velho-mundo e as pequenas aldeias singulares."

○ "Bem, nunca se sabe," respondeu o Jorge, "talvez você possa pedir à companhia que realize a próxima conferência anual em Dublin."

○ "Sabe, até pode ser que o faça," disse o Bernardo.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

○ "E então, está a acomodar-se bem?" perguntou o Bernardo.

○ "Sim," respondeu o Jorge, "toda a gente está a ser fantástica."

○ "Isso é óptimo," acrescentou o Bernardo, "temos de sair para ir beber um copo um dia destes."

Ao virar-se para ver se havia outras pessoas do seu departemento, o Bernardo ouviu duas mulheres falando um pouco à frente no bar.

○ "Sabes aquele vestido sobre o qual eu falava," disse uma, "é exactamente igual ao que a Sra. Batista está usar."

○ "Queres dizer o roxo?" respondeu a outra.

○ "Sim, é esse."

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

HISTÓRIA 10

(A)

Ricardo tirou a manhã de folga do trabalho por causa de uma consulta na sua médica. Entretanto, depois de ter chegado cedo à cidade, ele decidiu fazer algumas compras.
De acordo com o operador da loja, a maioria das pessoas que compram luzes para bicicletas procuram habitualmente um de dois tipos. A diferença foi explicada de forma detalhada ao Ricardo, apesar de na sua cabeça existir pouca distinção entre os dois tipos.

○ "É claro que as lâmpadas para estas custam o dobro das outras." disse o operador de loja apontando para o conjunto preto, "mas estas duram muito mais tempo."

○ "Estas são uma escolha muito popular e não tivemos qualquer problema com elas." ele acrescentou.

○ "Que se dane," exclamou o Ricardo, "vou levá-las."

○ "OK," respondeu o operador de loja. "Suponho que vai querer que as instalemos por si."

○ "Há algum custo suplementar para isso?" perguntou o Ricardo.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(B)

○ "3 euros e 30 cêntimos," respondeu o operador de loja.

○ "Não, não se preocupe," disse o Ricardo, "eu instalo-as sozinho."

Ricardo entregou uma nota engelhada de 10 euros, colocou as luzes no seu saco e saiu da loja .
Vinte minutos mais tarde, o Ricardo estava sentado na sala de espera do consultório médico lendo o jornal.

○ "Ricardo Silva para a Dra. Henriques", as palavras invadiram a movimentada mas entretanto silenciosa sala de espera. O Ricardo estava a levantar-se e a sentir aquela impressão estranha que se tem sempre que o nosso nome é anunciado em público.

○ "Então, qual é o seu problema hoje?" perguntou a Dra. Henriques espreitando por cima dos seus óculos de meia-lua.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

(C)

Ricardo começou a falar dos seus últimos três meses à médica, sobre os problemas no trabalho, as brigas constantes em casa e a incapacidade crescente em ter uma boa noite de sono.

○ "Bem, eu não sei ao certo o que sugerir," disse a médica, "talvez uns dias de férias lhe fizessem bem. Melhore as coisas em casa e pode ser que os outros problemas se resolvam por si."

○ "Gostaria que assim fosse," disse o Ricardo, "mas neste momento há tanto trabalho e duas pessoas já estão de férias esta semana e na próxima."

○ "Você é que sabe," respondeu a médica. "Eu só estou a dizer-lhe o que acho que seria melhor para a sua saúde."

○ "Sim, eu compreendo," respondeu o Ricardo.

Q. Na secção anterior, foi dito alguma coisa que possa ter aborrecido alguém?

SIM ☐ Se sim, indique a linha em que ocorreu preenchendo o respectivo círculo.

NÃO ☐ Se não, por favor prossiga para a secção seguinte.

Fim do questionário. Obrigado pela sua ajuda.